



Paisagem como testemunha

Novo parque liga a mata entre Botafogo e Copacabana, terá trilhas, sinalização e segurança

ANGÉLICA FERNANDES
afernandes@odia.com.br

Com vista privilegiada para o Pão de Açúcar e a orla de Copacabana, o Parque Natural Municipal Paisagem Carioca já tem data de criação: o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, próxima quarta-feira. O projeto, que é desejo antigo de trilheiros e guias turísticos da região, ainda está no papel, mas tem como principal objetivo unificar as áreas de proteção ambiental da Babilônia e São João com o Parque Estadual da Chacrinha.

O primeiro passo para a construção do parque foi dado na terça-feira, com um mutirão de limpeza realizado por 30 garis da Comlurb. A área estava repleta de lixo devido a diversas moradias irregulares. No primeiro dia de limpeza, cinco pessoas foram



FOTOS LIANDERSON FERNANDES

Visitante poderá apreciar um dos mais belos visuais do Rio, com a criação do Parque Paisagem Carioca

Relíquias da fauna e da flora no Chacrinha

► Integrante do novo parque municipal, o Parque Estadual da Chacrinha, com seus 13,3 hectares de extensão, retine relíquias da fauna e flora. No início da caminhada pela trilha de Copacabana, o visitante pode se deparar com animais ameaçados de extinção, como o tiriba, uma ave que mede 30 centímetros e possui uma plumagem de contraste colorido. A vegetação é toda típica da Mata Atlântica, onde se avistam de orquídeas a árvores frutíferas.

OPERAÇÃO

CINCO

Pessoas foram removidas da mata por moradia irregular, durante ação da Subprefeitura da Zona Sul na trilha de Botafogo. Quatro estavam em barracas e um homem foi encontrado morando em uma gruta

removidas do local. Quatro delas estavam acampando na mata, e um homem morava numa gruta, no início da trilha do Leme.

“É inaceitável esse tipo de moradia em uma área de preservação ambiental. Eles fizeram até uma horta na floresta”, explica o subprefeito da Zona Sul, Bruno Ramos, que junto com os pertences dos moradores encontrou dois facões improvisados. “Eram típicas armas brancas que poderiam até ser utilizadas para atos de violência na mata”, disse o subsecretário.

A violência, inclusive, é uma das principais reclamações de guias turísticos que trabalham na região. “Na área da Babilônia e São João está tudo abandonado e não há segurança. Evito levar pessoas lá, pois tenho medo de assalto”, conta o professor de turismo do Senac e guia de trilhas Raphael Raine, que no início da semana participou da primeira reunião pública, promovida pela prefeitura, para discutir a implantação do parque.

Com o Paisagem Carioca, além do reforço na segurança, que passa a ser obrigação do município, a sinalização promete ser toda modificada e integrada. Para o guia do programa Trilhas do Rio de Janeiro, Flávio Bezerra, estas novidades vão atrair ainda mais turistas para passeios ecológicos na Zona Sul.

“Muitos turistas desistem de fazer trilhas pela falta de placas informativas. Com o parque, a organização será garantida”, opina Bezerra.



Um homem morava em uma gruta no meio da mata, o que é proibido



Até barracas de acampamento foram retiradas da área ambiental

LIMPEZA

Banheiro e lixo de motoristas

■ Durante a operação de limpeza na Rua Carlos Peixoto, em Botafogo, que será um dos acessos à trilha do Paisagem Carioca, equipes da Subprefeitura da Zona Sul se depararam com um estacionamento irregular de táxis. Lá, taxistas utilizam a mata como banheiro e jogam resto de comida nas encostas.

O subprefeito Bruno Ramos pedirá apoio à Secretaria Municipal de Transportes para resolver o problema. “Vou pedir ao secretário que faça uma fiscalização lá o quanto antes”, conta Ramos. A rua fica em cima do túnel que passa ao lado do Shopping Rio Sul.